



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br

Versão revisada do PLO nº 279/19, Processo nº 231.343, conforme disposto no § 8º do art. 125 do Regimento Interno. Este texto vale, para todos os efeitos de tramitação, como a redação oficial do projeto, em substituição ao texto originalmente protocolado.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 279/19

Institui, no município de Campinas, o uso do Colar de Girassol como instrumento auxiliar de orientação, para identificação de pessoas com deficiência não visível.

Art. 1º Fica instituído, no município de Campinas, o uso do Colar de Girassol como instrumento auxiliar de orientação, para identificação de pessoas com deficiência não visível.

Parágrafo único. Considera-se pessoa com deficiência não visível aquela com deficiência não aparente e não identificada de maneira imediata.

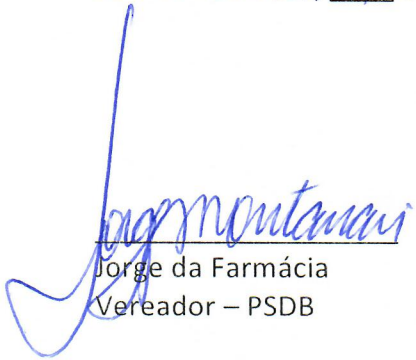
Art. 2º Para conhecimento da população, o Poder Executivo poderá dar publicidade, através dos órgãos competentes e por meio de instrumentos e mecanismos adequados à divulgação, do uso do Colar de Girassol por pessoas com deficiência não visível ou por seus familiares.

Art. 3º Ficam os estabelecimentos públicos e privados obrigados a orientar seus colaboradores e funcionários sobre a possibilidade de as pessoas com deficiência não visível ou seus familiares utilizarem o Colar de Girassol como meio de identificação da deficiência.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Sala de Reuniões, 11 de Novembro de 2019.


Jorge da Farmácia
Vereador – PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo

www.campinas.sp.leg.br

JUSTIFICATIVA

Pessoas com deficiências ocultas, como autismo, doenças de Crohn e transtornos, por exemplo, em geral, têm dificuldade de se manter por muito tempo em determinados locais, gerando tensões e nervosismo. O fato é que nem sempre esses comportamentos são compreendidos por quem está perto. Para evitar constrangimentos, algumas comunidades internacionais já compreendem o alerta que é feito através de uma fita ou cordão verde, enfeitado por girassóis, garantindo agilidade e segurança a esses cidadãos que fazem o uso do acessório.

É importante que sejam criadas campanhas educativas, visando conscientizar as pessoas sobre a importância de utilizar o Cordão de Girassol em espaços públicos, a exemplo de aeroportos, rodoviárias, pontos turísticos, supermercados, órgãos municipais, entre outros. A ideia é propagar e conscientizar colaboradores desses locais que uma pessoa com o Cordão de Girassol precisa de uma atenção especial em virtude de sua deficiência não aparente.

Este movimento já existe há três anos, porém a maioria das pessoas não tem conhecimento do mesmo, contribuindo assim com o não alcance da sua finalidade. Portanto se faz necessária a propagação do significado da utilização do Cordão de Girassol por ser um importante fator de inclusão e respeito ao próximo. A orientação junto a funcionários e colaboradores é fundamental, mas a disseminação do assunto deve alcançar toda a sociedade, mostrando a relevância do ato, para que os campineiros possam não apenas compreender o atendimento diferenciado que determinada pessoa está recebendo, mas, principalmente mudar o seu comportamento diante de simples situações que têm importante relevância na vida dos seus próximos.

Recentemente o colar vem causando grande comoção nas redes sociais, devido a história de Kim Baker, uma inglesa, que ao passar férias na Espanha com sua família, adotou o uso de Cordão de Girassóis que simbolizava um alerta aos funcionários de um aeroporto de que um passageiro possuía uma deficiência escondida, como autismo, por exemplo. Ao ver o acessório, um guarda de segurança foi até a família de Kim e os levou até uma assistência especial para que eles não tivessem que entrar na fila, que é grande transtorno para crianças autistas.

A prática ainda não é comum no Brasil, mas muitas instituições que cuidam de pessoas diagnosticadas com autismo acreditam que seja uma ótima medida a ser adotada em solos brasileiros.

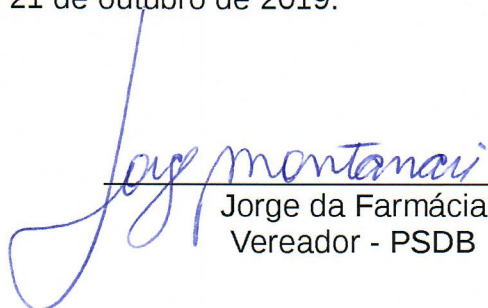


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br

Pela relevância do tema, e pela certeza que essa medida pode auxiliar as pessoas com deficiência não aparente, solicito aos nobres Vereadores, que aprovem o referido Projeto de Lei.

Campinas, 21 de outubro de 2019.


Jorge da Farmácia
Vereador - PSDB